Ano 65.º—Numero 6:497—Sabado, 2 de setembro de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraficoi

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSIMATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 6 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 80 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Um combate sem sangue

(No 75.º aniversario natalicio do ex.mo sr. Manuel José Mendes Leite.

I

Na sessão da camara coletiva de 10 de março de 1852, aprovou-se a generalidade do *Acto adicional* á Carta. Em seguida, o deputado Mendes Leite, pedindo a palavra sobre a ordem, mandou para a meza o seguinte aditamento:

«E' abolida a pena de morte nos crimes politicos.

«Fica assim ampliado o § 18 do artigo 145 da Carta.

Este aditamento, a cuja doutrina me associei desde logo, e que era tambem assinado por mim, foi admitido, mas ficou para sêr considerado mais tarde, vindo a ter discussão em 29 de março.

Ferrer combate a sua inserção no Acto adicional, porque aí só devem sêr consignados principios organicos, e a abolição da pena de morte não era principio organico.

O ministro do reino—Rodrigo da Fonseca Magalhães, entende que é melhor que o principio se consigne numa lei especial, e que brevemente o ministro da justiça apresentaria uma proposta de lei com a mesma doutrina, que estava no animo de todos.

Carlos Bento, diz que o exemplo que se aduziu de estar a pena de morte, para os crimes politicos, abolida na Constituição de 1848, em França, não colhia, porque o fim foi estabelecer uma garantia, ou principio de confiança nos adversarios da Republica, rasões que se não davam entre nós, e por isso nada se perdia em não consignar a doutrina no Acto adicional.

O ministro da justiça, Antonio Luiz de Seabra, sustenta que a consignação do principio no Acto adicional á Carta não significava cousa alguma sem o desenvolvimento que lhe deve sêr dado por uma lei regulamentar; e compromete-se por isso a apresentar uma proposta de lei, nesse sentido, em que está trabalhando.

Sustentam a proposta o seu autor Mendes Leite, Cazal Ribeiro, Leonel Tavares, barão d'Almeirim, e Rodrigues Cordeiro, que se constituiu na obrigação de o fazer por isso que a tinha assinado.

Indo a votar-se, pediu Mendes Leite votação nominal, e a sua proposta contra o voto do ministro do reino, do ministro da justiça, e do ministro de fazenda—Fontes Pereira de Melo, que tambem votou contra, foi aprovada por 50 votos contra 31.

Triunfámos.—A doutrina do aditamento, com uma alteração, com que veio da camara alta, é hoje o artigo 16 § unico, da Acto adicional.

Já isto lá vai ha trinta e dois anos, e hoje seria objeto de grande admiração que em materia controvertida, em que tres ministros, tantos quantos estavam na sala, depois de se terem pela palavra, e por mais de uma vez, manifestado contra ela, houvesse uma camara de deputados, que, apesar disso, e sem nenhuns intuitos de oposição, votasse, em votação nominal, contra o que o governo queria! E' que a camara de 1852 era um dos parlamentos mais independentes, mais inteiros e de maior hombridade que temos tido. Não são os mais durouros, infelizmente.

II

No dia seguinte, 30 de março, foram as côrtes adiadas para 20 de maio, e prorogadas desde logo por mais dois mezes, desde 20 de maio até 20 de julho. Depois foram ainda prorogadas até 6 de agosto.

Na sessão de 2 de julho entrou em discussão o projeto aprovando os actos da ditadura exercida pelo governo desde o principio de maio de 185e até 15 de dezembro do mesmo ano.

Este decreto era assinado pela comissão geral, nomeada pelas secções para dar parecer sobre os mencionados actos. Com o § unico ao artigo tambem unico, entrou igualmente em discussão um aditamento da comissão de fazenda para que a emissão de inscrições e bonds, autorisada pelo artigo 9.º do decreto de 3 de dezembro de 1851, ficasse suspensa até que fosse votada pela carta de lei de receita e despeza do estado para o ano economico de 1852-1853.

E' que entre as leis da ditadura havia o decreto de 3 de dezembro de 1851 pela qual o governo, para acudir ás necessides da fazenda publica, capitalisára os juros da divida interna e externa relativa a quatro semestres e vencimento de empregados na importancia de 90:000$ reis, com a promessa de pagar dali por deante em dia aos servidores do Estado.

A comissão de fazenda empregou os maiores esforços para que o governo viesse a um acôrdo, a fim de que não aparecesse na camara um parecer que fosse contrario, mas ele nunca se convenceu, declarando o ministro da fazenda que havia de sustentar a sua opinião tantas quantas vezes lhe fosse questionada.

A discussão sustentou-se na arena desde o dia 2 de julho até o dia 23. Durante ela choveram sobre a mesa emenda substituições e aditamentos.

Na sessão de 22 ainda o deputado Holtremem dizia:

«E' necessario que a camara tenha a coragem para sêr dissolvida, se o ministerio a quizer dissolver, mas numa questão destas não lhe devemos sacrificar nem a nossa opinião, nem a nossa consciencia.»

Na sessão de 23 de julho é aprovado o artigo unico revalidando os actos da ditadura.

Em relação ao decreto de 3 de dezembro poz-se a questão nesses termos:

«O decreto de 3 de dezembro de 1851, na parte relativa á *capitalisação*, ha de continuar em vigor como todos os outros?

A votação foi nominal. 80 deputados disseram—*Não*—38 disseram *Sim*.

Seguidamente, tambem em votação nominal, procedeu-se á votação do aditamento, ou substituião de comissão de fazenda, e foi tambem regeitada por 71 votos contra 47.

Em seguida regeitaram-se todas as substituições que tinham oferecido—Avila, visconde de Fornos, Faustino da Gama, Honorato Ferreira e Frederico Augusto Ferreira, José Estevam e J. J. da Silva Pereira.

Neste cahos ainda José Estevam tem esperanças que da comissão de fazenda sáia uma luz.

Cazal Ribeiro—A comissão de fazenda dimite-se.

José Estevam—Pois porque os projetos acabaram, acabou-se tudo? Se porque uma vez ou mais, não passou essa ideia acaba-se essa ideia?

Se a ilustre comissão. de fazenda julga por bem dimitir-se, isso não obsta a que amanhã as secções se reunam, e nomeiem uma nova comissão de fazenda.

O sr. presidente, (que era o 1.º suplente—Joaquim Filipe de Soure.) A'manhã a camara resolverá o que entender. E encerrou a sessão.

No dia seguinte foi a camara dissolvida.

O combate começára em 29 de março com o principio da abolição da pena de morte nos crimes politicos, inserido no Acto adicional.

Teve agora o seu desenlace.

A. X. Rodrigues Cordeiro.

O artigo que acaba de lêr, se e que neste momento historico tem a maior oportunidade, foi publicado nesta cidade em 1885 em um opusculo prefaciado por Camilo Castelo Branco com o titulo—*Parabens*.

DE PREVER

A ponte denominada das *Portas d'agua*, na Barra, deu de novo de si. Pela milesima vêz pouco mais ou menos. Está com acêrto proibida a passagem de veiculos carregados com gente, tendo porisso de fazer-se o despejo, de cá e de lá, para se atravessar a aranha a pé.

Desde o seu inicio, isto é desde que se fêz, agourou mal a opinião dos praticos aquela construção. Ela havia necessariamente de produzir os males existentes na ria. Mas o mais grave é que se conserve contra todas as indicações, e a sua conservação custa centenas de contos. Ha muito andamos solicitando a atenção dos poderes publicos para a necessidade da sua iliminação. Nem isso se faz, nem se modifica, se não por meio de remendos, o seu mau estado.

A direção das obras publicas do distrito tem feito por vezes tambem reclamações no sentido de evitar um grande desastre que póde ali têr logar. Mas lá de cima é que se não tem atendido a tais solicitações. Nem se tápa, nem se melhora com segurança. Remenda-se.

A quererem conserva-la, faça-se ao menos o concerto radical de que carece. O que não fôr isto é malhar em ferro frio ou fazer chover no molhado.

Para evitar um desmoronamento que ocasione a perda de vidas e haveres, muito tem contribuido o zêlo do digno diretor daquela repartição, o distinto engenheiro, sr. von Hafe, e a atividade inegualavel do zeloso chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador.

Totavia as suas canceiras não evitam o mal profundo de que aquilo sofre. Não se fazem morcelas sem sangue, como diz o ditado, e não é do bolso daqueles dignos funcionarios que hão saír as despezas a fazer ali.

Para o facto, que interessa a tantos e mormente á boa administração publica, mais uma vêz chamamos a atenção do ilustre ministro do fomento.

O descobrimento do Brazil

A frota de Cabral

A proposito do seu recente aniversario

VI

A perda de documentos, o esquecimento das datas, a falta de registo das ocorrencias a que não se atribuia imediata importancia, extinguiram para sempre o éco de muitos esforços.

Apenas os reis, os cosmografos oficiais e os que dirigiam as explorações estavam ao facto do conjunto dos trabalhos, viam as cartas, minuciosas instruções.

Mas não eram só os portuguezes que encobriam o intuito das descobertas, os meios de que se serviam, os processos que empregavam. Todos os navegadores procediam assim. Tudo isto avoluma o valor das noticias, o alcance dos documentos, dos testemunhos, muitas vezes indiretos, que chegaram até nós.

Segundo Galeano, *Descobrimentos do mundo*, um navio portuguez chegou á America em 1447.

Uma memoria lida pelo sr. Yulc Oldham, professor da universidade de Cambridge, á Sociedade de geografia de Londres, refere-se a uma carta geografica traçada em 1440 por André Bianco, capitão de uma galera da republica de Veneza, que indicando os descobrimentos dos portuguezes para alem de Cabo-verde, menciona a existencia de uma ilha a 1:500 milhas a oeste, onde fôra arrojado um navio no ano anterior.

Eugenio Landum — *Les ignorances de la science moderne*—diz que em S. Marcos de Veneza existe uma carta em que o mesmo André Bianco determina a posição dessa terra, o Brazil.

A concordancia dos varios testemunhos, a autenticidade da carta de Biancho, contemporanea do facto que cita, traçada imediatamente depois, devida a um estrangeiro que não pensava em dar ou tirar gloria, provam duma fórma incontestavel o conhecimento do Brazil nessa época.

João Vaz Côrte-real, de que tão largamente falámos, tambem esteve no Brazil, segundo uma passagem do citado Fructuoso, que diz: «...Descobriu... algumas passagens do poente do Brazil...»

O seu testamento, feito na Madeira, 1494, as suas ausencias da Terceira, como se vê de alguns documentos relativos a actos da capitania, são indicios de que se ocupou por muitas vezes dos descobrimentos.

João Coelho, por uma questão com João Vaz, foi tambem ao descobrimento, tocando numa terra na parte do sul, onde se perdeu. Para o sul (sudoeste) nos Açores não ha senão o Brazil.

Esta viagem devia têr-se realisado antes de 1496, data da morte de João Vaz Côrte-real.

Martim Behaim, alem de têr animado Gaspar Gonçalves a demandar terra a sudoeste (rumo do Brazil), é citado directamente como descobridor do Brazil por Gayoso, *Principios de lavoura do Maranhão*, que se apoia numa memoria oferecida a Franklin.

O padre Cordeiro, *Historia insulana*, alude a palavras suas ácêrca da existencia, a sudoeste, de um paiz maravilhoso, que aconselhava o rei de Portugal mandasse descobrir.

O portuguez João Ramalho, ao fazer o seu testamento, em 3 de maio de 1580, nas notas do tabelião Lourenço Vaz, da vila de S. Paulo, declarou na presença deste, do juiz ordinario Pedro Dias, e de quatro testimunhas, que estava no Brazil desde 1490.

Um manuscrito da livraria do marquez de Castelo-melhor, intitulado *Fudação da capitania de S. Vicente e acções de Martim Afonso de Souza no Brazil*, falando na chegada da armada, escreve: «Perto de Tebyreçá, morava João Ramalho, aquele portuguez que aqui chegou antes de se ter na Europa conhecimento da quarta parte do mundo... Ouviu-a Ramalho (a noticia) com alvoroço grande porque logo assentou que a esquadra era de portuguezes; e como até ao tempo, em que ele saíra do reino, nenhuma outra nação passava a linha... Depois de persuadir ao sogro (o cacique de Piratininga) que os forasteiros eram seus nacionais, e lhes sucedera o mesmo que havia acontecido a ele Ramalho (arribar forçado pelos ventos contrarios)...»

João Ramalho era portanto o náaufrago de alguma infeliz expedição de 1490, ou o degredado deixado em terra para aprender a lingua dos indigenas, como os que ficaram em 1500, em ambos os casos um portuguez, cuja residencia no Brazil antes da chegada de Colombo á America é afirmada nesses dois importantes documentos.

Quando Colombo regressou da sua primeira viagem ás Antilhas, foi a Lisboa primeiro do que a Castela, visitar o rei, que o recebeu amigavelmente, e demorou-se com ele alguns dias contando o que passára, isto mesmo antes de ir á presença dos reis catolicos dar conta da sua missão.

D. João II, embora delicadamente, disse-lhe duas vezes que lhe pertenciam aquelas terras, o que frustou as vistas do genovez e do rei de Castela.

Tão forte era o direito de D. João II, que preparou imediatamente uma armada, que sob o comando de D. Francisco d'Almeida esteve para ir expulsar de lá á força os espanhois.

Relogios d'ouro
para senhora e homem
Casa da Costeira—AVEIRO

PERFIS

III

Belos tempos, aqueles tempos idos em que nós nos banhavamos ali no Paraiso! Tempos que recordados nos causam saudades nas idades em que estamos. Temos já brancas a alvejarem na cabeça e na barba.

Como os tempos passam!

Tu não eras tão gordo, homem!!...

N'aquele tempo, no tempo em que ainda conjugavamos Bento José d'Oliveira, a tua plastica era muito outra; poucas carnes, mais ligeireza nos movimentos, saltos mortaes nos bancos da alameda do Jardim e belas corridas no jogo do *béto*.

Como tudo isso vae lonje, meu amigo! Hoje estás mesmo que pareces um bojudo tonél, sem alusão, é claro, porque tu bebes pouco, e ainda assim hade ser acompanhado de uns espargos bravos apanhados pelos valados em comodo e paulatino passeio, não é verdade?

E com uns ovitos á mistura, hein!?

Mas a tua franqueza é a mesma d'outros tempos; o que tens a mais—como eu—é o encargo e os cuidados do *ménage*, e muitas arrelias pelas contrariedades da vida—tal qual como eu.

O teu aspecto herculeo parece demonstrar que, se désses um murro na cabeça d'um touro o atiravas a terra.

Mas com todo esse teu aspecto de luctador romano, a tua força não é centripeta, antes tende para a centrifugação, pois que um murro *alegre* dos teus teve o condão de elevar um homen a governador civil d'um districto que teve dentro de seus muros aquele grande escriptor que era o solitario de Vale de Lobos.

Fernão Pires

Dr. José de Figueiredo

Aumentam de dia para dia os serviços prestados á Arte e ao paiz por esta distintissima individualidade.

O Museu nacional de arte antiga renova-se e enriquece graças ao seu esforço herculeo e singular merecimento. Todos os assuntos de arte e de iconografia são tratados por ele magistralmente; no exame dum objeto desce ás maiores minudencias, nas arquivos envestiga criteriosamente sem cessar.

O sr. dr. José de Figueiredo, que é hoje, sem sombra de contestação, um dos nossos mais distintos criticos de arte, uma lidima autoridade, respeitada tanto no paiz como no estrangeiro, acaba de pôr em evidencia todas estas brilhantissimas qualidades, descobrindo na residencia de verão do grande Marquez de Pombal, em Oeiras, um retrato autentico de Nun'Alvares, que sob o ponto de vista artistico tem um excecional valor, pois muito vai concorrer para o «distrinçamento do dificilimo e capital problema que representa o estudo da nossa pintura quinhentista», para o que tanto e tão proveitosamente tem trabalhado e trabalha o distintissimo diretor do Museu nacional de arte antiga.

Ao nosso ilustrado ami-

go, sr. dr. José de Figueiredo, as nossas mais calorosas e sinceras felicitações.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Adelaide de Sá Brandão, D. Maria Laura Pessôa, e o srs. Alvaro Veloso de Figueiredo.

Amanhã, a sr.a viscondessa da Corujeira, e o sr. Francisco de Almeida e Brito.

Alem, as sr.as D. Mariana Julia da Silva Freitas Coelho de Menezes, D. Herminia Ribeiro, D. Joaquina Augusta de Figueiredo Corrêa de Oliveira, D. Laura das Dôres Duarte de Pinho, e os srs. Vasconcelos Brandão e David Amador de Pinho.

Depois, a sr.a D. Antonia da Silva Carvalho.

Em 6, as sr.as D. Estefania Dias Macieira, condessa de Penha Longa, e os srs. Frederico Betencourt e dr. Alfredo Nordeste.

Em 7, as sr.as D. Julia Herminia Oudinot, D. Sofia da Cunha Pereira, D. Maria Ludovina Pereira Leitão de Sampaio Pimentel, D. Adelia Correia Sarmento, e os srs. dr. Luiz Cipriano Coelho de Magalhães, Antonio Gouvêa de Melo e Castro, e Gonçalo Calheiros.

Em 8, as sr.as D. Maria da Luz Torres Antunes e D. Arlinda Alegria.

◆ Realisou-se ha dias o consorcio do sr. Luciano Marques Vilar, sobrinho do nosso presado colega dos *Sucessos*, sr. Marques Vilar, com a sr.a D. Maria Mercês dos Santos Vilar, prendada filha do sr. Antonio Joaquim Lopes dos Santos, do Pará.

◆ Tambem no Pinheiro de Lafões, se realisou o casamento do sr. dr. João Ramos de Castro, habil advogado em Vouzela, com a sr.a D. Ester de Menezes Lopes de Carvalho, filha do sr. José Gaudencio Lopes de Carvalho, do Ral, abastado proprietario ali.

A ceremonia revestiu um carater muito intimo, e no fim, foi oferecido pelos tios da noiva e em casa destes, um lauto almoço.

Os noivos seguiram em viagem de recreio para o norte do país.

◆ Com o sr. Abel Vieira da Graça, consorciou-se na Povoa de Valade a menina Rosa dos Santos Braz, interessante sobrinha do nosso amigo, sr. Manuel Francisco Braz.

Muitas felicidades.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. João de Morais Sarmento, Manuel Maria Amador, dr. Jaime Lima e familia, Fernando Vaz, Carlos Santos, dr. Agostinho Fontes, Antonio dos Santos Pato.

◆ De passagem para Lisboa esteve em Aveiro o deputado nosso amigo, sr. dr. João Elisio Sucêna.

◆ De visita a sua filha e genro tem estado no Farol o sr. dr. Arnaldo Torres, ilustre tenente-coronel medico do exercito.

VERANEANDO:

Regressou de S. Pedro-do-sul, onde fez com lisongeiro resultado o seu tratamento de aguas, o nosso querido amigo e director, sr. Firmino de Vilhena, que já hoje seguiu com sua familia para o Farol.

◆ Foi ontem para a mesma praia com seus filhos a sr.a D. Maria dos Prazeres Regala.

◆ Com seu pai, o ilustre advogado, sr. dr. Cunha e Costa, está na Costa-nova o nosso simpatico amigo, sr. Rui da Cunha e Costa.

◆ Com sua irmã seguiu para a mesma praia o nosso velho amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

◆ Tambem para ali seguiu com sua esposa e filhos o nosso amigo e colega da imprensa, sr. Antonio Felizardo.

◆ Foi ontem para Vidago, acompanhado de sua esposa, o digno escrivão do juizo de direito desta comarca, sr. Silverio de Magalhães.

◆ Já ha dias se encontram no Farol as familias dos srs. dr. Alexandre José da Fonseca e João Trindade.

◆ Regressou dali com sua esposa e filhos o sr. Domingos João dos Reis.

◆ Tambem ontem dali regressou com sua familia o sr. José Lopes do Casal Moreira.

◆ Foi já com sua familia para aquela praia o nosso amigo e digno chefe da 5.a secção de via e obras na Companhia portuguesa, sr. Duarte de Melo.

◆ Já se encontra no Farol com seus filhos a sr.a D. Adosinda Amador e Pinho, presada esposa do nosso amigo e activo comerciante portuense, sr. David José de Pinho.

◆ Esta na Bairrada a sr.a D. Laurinda Ferreira Felix, esposa do sr. José Monteiro Teles dos Santos Junior.

◆ Com sua familia encontra-se na Barra o sr. Carlos Gomes Teixeira tenente da administração militar.

◆ Chegou á sua casa de Vagos, acompanhado de suas esposa e filhas, o nosso presado amigo, sr. dr. Mendes Corrêa.

Suas ex.as veem passar a estação calmosa na sua linda vivenda daquela vila.

◆ Na Curia estão as sr.as D. Angelica da Conceição Moreira Trindade e D. Eduarda de Jesus Moreira.

◆ Com sua familia partiu hoje tambem para a Costa-nova o sr. dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães, digno conservador do registo predial em Aveiro.

◆ Já dali regressaram o sr. Antonio da Cunha Pereira, sua irmã e sobrinhas, que actualmente se encontram na quinta de S. Tiago.

◆ Já se encontram tambem no Farol as familias dos srs. Domingos Gamelas, D. Rosalina d'Azevêdo e Manuel Marques da Cunha.

OS QUE CHEGAM:

Acompanhado de sua esposa, a sr.a D. Alice de Rezende, chegou ultimamente ao paiz o sr. Antonio Joaquim de Rezende, conceituado comerciante no Rio-de-janeiro.

◆ Do Porto regressaram a esta cidade as sr.as D. Natalia Dantas Cerqueira, D. Maria das Dores Dantas Cerqueira e D. Umbelina Cerqueira.

DOENTES:

Passa agora melhor dos seus incomodos, o que nos é grato referir, o sr. dr. José Rodrigues Soares, que em breve conta ir com sua familia para as Pedras-salgadas.

Movimento local

Anotações do passado (1915) — *Dia 2 de setembro.* — Iniciam-se os trabalhos de regularisação do caminho da Senhora de Ajuda, para melhor acésso ao Novo-hospital.

Dia 3.—Começa tambem a demolição do antigo quartel de Santo Antonio, para construção do novo.

Dia 4.—E' colhido, pelo ventre, por um boi, ao *arribar* do mar, o pescador mortuseiro Manuel Vaz, que é logo socorrido.

Dia 5. — Um automovel do sr. conde de Salreu apanha e mata na estrada da Costa-nova uma mulher.

Dia 6.—E' proibida a exportação dos ovos, que baixam, por virtude disso, do preço de $35 por que se vendiam á duzia, para o de $20.

Dia 7.—Infestam de novo a costa portugueza os galeós espanhões e «cêrcos-americanos», que lançam as suas rêdes ao longo de toda ela, principalmente desde Espinho até para alem da Vagueira.

Dia 8.—Começam, no Farol, os ensaios da troupe dramatica da colonia.

Boletim oficial. — Foi nomeado medico interino do partido de Vagos, o sr. dr. Manuel Caetano de Pinho e Matos, que no presente ano concluiu a sua formatura com a classificação de 18 valores.

Tomou já posse do cargo de administrador de Oeiras, para que foi nomeado, o nosso velho camarada, sr. José Sarmento. Boa foi a escolha, que com acêrto se fez.

Tendo sido creado, no concelho de Agueda, mais um lugar de aspirante da repartição de finanças, foi proposto para o preencher, interinamente, o sr. Acio de Assis Coelho.

Grade. — Está já colocada, na Praça da Republica, a grade que para vedação dum quasi precipicio a Camara ali mandou pôr.

Está bem e satisfez-se uma antiga reclamação local.

"O Riso do Vouga".—Em virtude dos encargos sempre crescentes que este estado verdadeiramente anormal vem acarretando ás impresas jornalisticas, o *Riso do Vouga* suspende temporariamente a sua publicação, até melhor oportunidade.

A administração daquele semanario pede-nos para notificarmos aos seus assinantes que vai enviar para o correio, á cobrança, os recibos de assinaturas vencidas até esta data.

Os *perfis* que Fernão Pires ali vinha publicando, continuarão a sua série no *Campeão*.

Sentindo o facto que ocasionou a suspensão do presado camarada local, fazemos votos pelo seu breve reaparecimento.

Juramento de bandeira.—Efetuou-se no domingo ultimo a cerimonia da ratificação do juramento de bandeira aos recrutas de infantaria 24, cerimonia que decorreu com brilho. Falaram os srs. coronel Peres e major Queimada, que produziram duas belas e patrioticas orações.

Uma homenagem. — Foram ha dias inaugurados em Vizeu, na galeria dos Paços do concelho, 24 retratos de varões ilustres daquela região. Entre eles contam-se os de Viriato, D. Duarte, Fernão Lopes, João de Barros, Gonçalo Bandeira, Grão Vasco, Gaspar Barreiros, Luiz de Loureiro, dr. Botelho Ribeiro, dr. João Victorino, Nunes de Carvalho, João Mendes, Silva Gaio, Tomaz Ribeiro e Emidio Navarro.

Uma merecida homenagem.

A caça.—Terminou o defeso e começou já o periodo da caça.

Por este motivo tem sido grande o numero de caçadores que tiram licenças camararias e administrativas.

O assucar.—O assucar está-se vendendo já, entre nós, a $80 o quilo!

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.a—Rua de Belem, 147, Lisboa.

Os nossos vinhos. — Nas 31 semanas decorridas no presente ano, a exportação dos nossos vinhos para varios paizes e Africa, está no valor de 5.947 contos, mais 4.719 contos sobre a de identico periodo do ano passado.

Aquela quantia representa 42.478:570 litros, ou sejam cerca de 100 mil pipas de 25 almudes, e esta 33.707:42, tambem cerca de 79:300 pipas, sendo esta quantidade que a mais se exportou comparada com egual periodo do ano passado, isto só pela barra de Lisboa.

Os nossos exportadores devem estar satisfeitos, o que não acontece aos consumidores internos em vista do preço porque o estão comprando.

Internato de Ovar. — Para o anuncio que sob a epigrafe publicamos na respetiva secção, chamamos a atenção dos leitores e especialmente dos pais e tutores de meninas a educar.

O *Internato de Ovar* tem a sua reputação firmada, reabrindo no proximo outubro nas excelentes condições de sempre.

Festas e romarias.—A Senhora dos Febres vai têr neste ano festa rija no bairro piscatorio.

A respetiva comissão não se poupa a sacrificios para que ela atinja o brilho do costume.

Tem logar no proximo dia 7, e tem vespora com arraial e iluminação.

A gatunagem.—Sem respeito pelo trabalho alheio, os gatunos veem fazendo a colheita dos generos agricolas que ainda se encontram pelas terras. Para os lados da Preza e Quinta do Gato, os meliantes teem-se apoderado de aboboras, milho, feijão, visitando tambem as capoeiras. Os habitantes dali, que teem ainda nas terras o produto do seu labor, teem-se revesado, nas guardas de noite, as suas propriedades.

Ao sr. Manuel Antonio dos Santos foi roubada uma galinha, sendo mais tarde descoberta na casa duma visinha. A pobre ave estava presa pelo pescoço, escondida em roupas.

Dum curral, na Preza, roubaram tambem umas ovelhas, mas os gatunos não tiveram tempo de as fazer desaparecer, abandonando-as perto de Vilar.

Um sonho.—Tem este titulo uma linda joia literaria que hoje publicamos na respetiva secção. E' uma fina produção duma considerada professora, com cuja colaboração nos honramos, e que por vêzes visita a nossa terra: a sr.a D. Emilia Bandeira, residente em Virela, Ribeiradio, onde é extremamente considerada pelos seus merecimentos e serviços á instrução.

Inserindo essa poesia no nosso n.º de hoje, deliciamos certâmente o espirito do leitôr.

Na Curia. — Aumenta, dia a dia, a concorrencia de aquistas e de visitantes ás termas da Curia. Os hoteis estão completamente tomados, sendo egualmente dificil obter acomodações nas casas particulares que proporcionam arrendamento de quartos ou quaisquer outras dependencias.

Em ano algum a concorrencia foi tão grande.

A excelencia das aguas vai-se por tal forma divulgando, que a Curia será em breve, senão a primeira, uma das primeiras termas da peninsula.

Desastre com arma de fogo.—Ha dias, quando Joaquim da Silva Pinto, filho de Antonio da Silva Pinto, do lugar do Esteiro, freguezia do Bunheiro, chegou a um melancial, para o guardar, descarregou uma espingarda que levava, a qual rebentou, esfacelando-lhe a mão esquerda, pelo que teve de sofrer a amputação do braço pelo quarto inferior.

Matriculas. — As matriculas na universidade de Coimbra começam no dia 25 de setembro proximo e vão até 10 de outubro. Não são aceites processos que não estejam com os documentos exigidos no respetivo edital, que se encontra afixado a porta-ferrea.

"Colégio-aveirense".—Na fórma do costume, este considerado estabelecimento local de educação e ensino publica hoje a lista dos seus alunos aprovados na primeira epoca deste ano lictivo.

E' longa. E satisfaz vêr como o tão numeroso contingente do *Colégio-aveirense* honrou as tradições da casa.

Parabens aos alunos e ao digno director do estabelecimento, sr. padre João Ferreira Leitão, que viu coroados de bom exito os esforços dos seus estudantes e a competencia do seu pessoal docente.

"Teatro-aveirense". — Estão anunciadas para as noites de 10 e 11 do corrente duas brilhantes recitas da companhia do *Teatro-nacional*, de Lisboa, na nossa casa de espetaculos.

Para a primeira, o *Correio de Leão*, e para segunda a tragedia em 4 actos de Marcelino de Mesquita, *Pedro o Cruel*.

São duas noites de arte, que ninguem perderá, tão raras vezes a companhia do *Nacional* nos visita.

"Instituto Branco Rodrigues" (Estoril) — Exames de cegos.—Terminaram no dia 25 de agosto na Escola-oficial de Cascais os exames de instrução primaria de 2.º grau, obtendo todos *distinção*, os seguintes alunos cegos do «Instituto Branco Rodrigues» do Estoril:

Antonio de Oliveira, de 11 anos de edade, de Celorico de Basto; Antonio Galante, de 12, da Orca (Fundão) e Abilio Machado, de Capeludos (Vila pouca de Aguiar).

Nesta época fizeram tambem exame de instrução primaria de 1.º grau, na mesma Escola-oficial, obtendo *distinção*, os seguintes alunos cegos:

Amandio Dias de Abreu, de 11 anos, de Tentugal; e José Godinho de 12, de Sant'Iago do Cacem; e ficaram aprovados com a classificação de *bem*, os ceguinhos:

João Lourenço, de 12 anos, de Caparica; Alvaro Simões Duarte, de 12, de Penela; e Raimundo do Cacem, de 10, de Sant'Iago do Cacem.

Exames no liceu Passos Manuel, de Lisboa.—Fizeram exames de portuguez, correspondente ao 5.º ano dos liceus, ficando aprovados com alta classificação os alunos cegos: Serafim Joaquim João, de S. Bartolomeu de Messines, (14 valores); e Inacio Alexandre Cotreixa de Panoias (Ourique), que obteve 13 valores.

Obteve *distinção* no exame de francez, correspondente tambem ao 5.º ano dos liceus, o ceguinho, José Correia, de Faro.

Exames no Conservatorio de Lisboa—Escola de musica.—Completaram o curso de rudimentos da Escola de musica, fazendo o exame do 2.º e ultimo ano deste curso, os seguintes alunos cegos:

Adriano de Figueiredo Meleiro, de Penalva do Castelo, (14 valores); Carlos da Conceição de Almeida e Silva, de Fernando Pó, (14 valores); José de Castro, de Cascais (13 valores); Inacio Alexandre Cotreixa, de Panoias (Ourique) 13 valores.

Escola de Canto. — Passaram por media o 1.º ano da aula de canto:

Serafim Joaquim João, de Messines; e Francisco Lopes, de Viseu.

Curso geral de Piano. — Passaram por media o 1.º ano do curso de piano e fizeram exame do 2.º ano de piano obtendo todos 15 valores:

Francisco Lopes, de Vizeu; Adriano Figueiredo Meleiro, de Penalva do Castelo; e Serafim Joaquim João, de Messines.

Fez exame do 3.º ano deste curso obtendo distinção (16 valores) o aluno José Correia, de Faro.

Conclue o curso geral de Piano, fazendo dois brilhantes exames do 4.º e 5.º ano de Piano, o aluno Joaquim Nunes Pinto, que obteve em ambos 18 valores, distinção.

Ao todo teem sido feitos pelos alunos cegos deste instituto, nas escolas oficiais primarias, no «Liceu Passos Manuel» e «Concervatorio de Lisboa», 77 exames, obtendo os alunos outras tantas aprovações e 35 distinções.

"Teatro-aveirense". — A direção do nosso teatro, desejando bem servir o publico aveirense tem já contratadas as mais sensacionais fitas cinematograficas para a proxima epoca que começará em 15 de outubro proximo se prolongará pelo proximo ano de 1917, como a seguinte tabela o indica:

Datas marcadas para a exibição das «Grandes séries e da série de ouro».

Titulo das fitas:

No mez de outubro: *Damas das Camelias*, dia 15; *Misterios de New-York*, séries, 1.a e 2.a, dia 19; *Submarino 27*, dia 22; *Misterios de New-York*, séries, 3.a e 4.a, dia 26; *Jachet Misterioso*, dia 29.

No mez de novembro: *Misterios de New-York*, séries, 5.a e 6.a, dia 2; *Patria*, dia 5; *Misterios de New-York*, séries, 7.a e 8.a, dia 9; *Homem dos nove dedos*, dia 12; *Misterios de New-York*, séries, 9.a e 10.a, dia 16; *Morto sobre os rails*, dia 19; *Misterios de New-York*, séries, 11.a e 12.a, dia 23; *Duas feridas*, dia 26; *Misterios de New York*, séries, 13.a e 14.a, dia 30.

No mez de dezembro: *Paulina*, séries, 1.a e 3.a, dia 3; idem idem, 4.a e 6.a, dia 7; idem idem, 7.a e 9.a, dia 10; idem idem, 10.a e 12.a, dia 14; idem idem, 13.a e 15.a, dia 17; *Chave mestra*, séries, 1.a e 3.a, dia 21; idem idem, 4.a e 6.a, dia 24; idem idem, 7.a e 9.a, dia 25; idem idem, 10.a e 12.a, dia 28; idem idem, 13.a e 1.a, dia 31.

No mez de janeiro: *Tres de copas*, séries, 1.a e 3.a, dia 1; idem idem, 4.a e 6.a, dia 4; idem idem, 7.a e 9.a, dia 6; idem idem, 10.a e 12.a, dia 7; idem idem, 13.a e 15.a, dia 11; *Comboio real*, dia 14.

Como se vê explendidos espetaculos nos esperam na proxima epoca, pois todas as fitas acima indicadas são da maior reputação mundial.

UM SONHO

Eu tive um sonho tão lindo,
sonho de infinda magia...
Vi tres fadas ou tres anjos,
quando em socego dormia.

A primeira, bem me lembro,
era grave e magestosa;
seguia com passo firme
o caminho silenciosa.

Perguntei-lhe humildemente:
dize teu nome, qual é?
Respondeu-me com voz firme:
—os cristãos me chamam—**Fé.**

A segunda era tão linda,
vestia da côr da rosa;
era qual estrela d'alva
a brilhar no ceu formosa.

Era a virgem toda meiga
que nunca de amar-nos cança;
na sua mimosa fronte,
li a palavra—**Esperança.**

Quiz contemplar a terceira
que por mim tambem passou
mas logo uma luz vivissima,
a minha vista ofuscou.

Absorta, deslumbrada,
quiz falar, mas não podia;
apenas com a voz tremula
a branca fada diria.—

Serás tu, visão celeste,
anjo, nume, ou divindade?
Respondeu-me docemente:
o meu nome é—**Caridade.**

Só me restam do meu sonho
bem gratas recordações;
gravarei no meu espirito
essas tres meigas visões.

Emilia Bandeira.

Um aveirense

Só ha dias e por um motivo inesperado, tive a triste noticia do falecimento do meu conterrâneo e amigo Francisco Simões Cravo.

Não me parece fóra de proposito dar algumas noticias a respeito deste aveirense.

A nossa intimidade no tempo da infancia e as suas bôas qualidades quasi me impõem este dever.

Francisco Simões Cravo

Nasceu em 25 de janeiro de 1841. Era filho legitimo de Antonio Simões Cravo e de Rosa Candida, ambos tambem naturais de Aveiro. Era neto paterno de Domingos da Silva Campos.

Antonio Simões Cravo, como relojoeiro, era um habil artista. Possuia algumas propriedades, e por isso e na sua posição, vivia sem dificuldades, porem muito modestamente. Foi sempre um cidadão probo e trabalhador. Posto que moderado, foi sempre afeto ao partido miguelista e, como tal, sentou praça como voluntario e chegou ao posto de alferes. Foi porta-bandeira no seu regimento e não desgostava de mostrar aos seus correligionarios a banda que alcançára, pelejando pelo seu ideal politico.

Acabada a lucta, retirou-se completamente da politica e só tratou da sua arte e da administração dos seus haveres. Como tinha numerosa prole, não podia esta ficar dispondo de grandes capitais e por isso, cada um de seus filhos tratou de procurar o modo de vida que a fortuna lhe deparasse.

Francisco era o mais novo, e quando tinha poaco mais de um ano, teve a infelicidade de perder a mãe.

Aos nove anos perdeu o pai e foi entregue aos cuidados de uma tia paterna e sob a vigilancia de uma irmã, conhecida pelo nome de Mafaldinha e que, ainda em vida do

---

SERÕES

(251)

Penhor materno

DECIMA QUARTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

O manuscrito materno

III

O primeiro amor

«—Seria um bonito par, e ninguem póde achar exageradas as minhas pretenções, porque Pedro de Lostan é um tenente de cavalaria, sem outro patrimonio, como ele disse, que a sua espada, a menos que não seja muito importante a herança de que nos fala; mas creio que não passa dum modesto legado, e de mais breve saberemos a verdade, porque não tarda que ele entre por essas portas.

IV

«Tres dias depois ouvimos parar á porta da casa um cavalo: minha tia e eu corremos á janela, e vimos apear-se Pedro de Lostan. Recordo-me perfeitamente que, nessa ocasião, o relogio da egreja dava onze horas.

V

«Propuz-me, meu filho, a nada te ocultar; quero transmitir a estas paginas todas as impressões da minha alma.

«A presença de Pedro de Lostan produziu-me uma grande comoção, e o motivo era eu amal-o, querido Daniel, se bem que ignorasse o que era o amor.

«Minha tia tambem recebeu Pedro com alegria e carinho, e com quanto ele quizesse ir por força para a hospedaria, não lh'o consentimos, e despresando a maledicencia da aldeia, forçámol-o a ficar em nossa casa.

«Pedro desempenhara com extraordinaria actividade o encargo que lhe tinhamos cometido, e vinha dar-nos conta do que fizera. Depois, disse-nos o seguinte:

«—Fez o acaso com que um parente afastado me deixasse no seu testamento uma casa e uma pequena horta na aldeia de Horche, que fica perto de Guadalajara.

Venho, pois, suplicar-lhes que, aldeia por aldeia, deixem Humanes e se mudem para Horche. Eu não tenho ninguem no mundo; o serviço militar obriga-me a estar hoje aqui, ámanhã ali; se aceitatarem o meu oferecimento, terei a certeza de que os meus modestos haveres estarão perfeitamente conservados; e depois, ainda que seja pequena a renda que pagam aqui, sempre é melhor viverem de graça na minha casa, que tem, de mais a mais, uma hortasinha que produz alguma coisa. *(Continua).*

pai, dirigia os negocios da casa, porque o pai, doente e falto de memoria, de nada podia tratar desde certo tempo. O avô ainda morreu alguns anos depois.

Francisco Simões Cravo começou desde os seis anos a frequentar a escola primaria, de que era professor (particular) José Ferreira Lucena, que, seja dito em abono da verdade, tornava-se menos notavel pelo bom metodo de ensino, do que pelo rigor dos castigos. E, como naquele tempo não faltava quem entendesse que as creanças mais se adeantariam com esse rigor, do que com aquele metodo, era grande o numero de alunos dessa escola. Fóra, porem, das horas de ensino, José Ferreira Lucena era um bom homem e muito carinhoso para as creanças. E desde que deixou de dedicar-se ao ensino e até á sua morte, sempre tratou muito dedicadamente todos os que foram seus discipulos. Por algum tempo tambem eu o fui e agora aplico á sua memoria o dito: *Parce defunctis*.

Pedindo desculpa desta longa digressão, continuarei a falar de Francisco Simões Cravo.

Este e em abril de 1854, começou, como ouvinte, a frequentar a aula de latim no liceu de Aveiro, e que era regida por Germano Ernesto de Pinho, que não era menos rigoroso do que aquele professor particular. Teve então ideias de seguir a vida eclesiastica, para o que muito concorreram os conselhos de seu irmão o padre Manuel Simões Cravo.

Mas antevendo as dificuldades da carreira escolar, que então já era longa e sentindo-se pouco inclinado para isso, abandonou essa carreira e tratou de dedicar-se á arte tipografica.

Para isso, no fim do ano letivo do liceu, foi admitido na oficina do *Campeão do Vouga*, depois *Campeão das Provincias*, onde trabalhou até quasi ao fim do ano de 2855.

Em 1 de janeiro do ano imediato começou a publicar-se em Aveiro um jornal bi-semanal intitulado o *Imparcial* e que depois se denominou *A Imprensa*.

Francisco Simões Cravo e outros artistas que trabalhavam na oficina do *Campeão*, aceitaram o convite para irem trabalhar na oficina dessa nova publicação periodica, esperando com isso maiores lucros. Estes, porem, foram pouco vantajosos e os artistas mostraram-se depois bem arrependidos da troca.

E este aveirense, dado o consentimento dos seus superiores e o do conselho de familia, tratou de retirar-se para o Rio de Janeiro em setembro de 1857. Na capital da provincia deste, Nyctheroy, no (então) imperio do Brazil, vivia seu irmão Pedro que uzava dos mesmos apelidos, e que na mesma cidade dirigia uma importante fabrica de maquinas e ferragens, situada na Ponta-da-areia e pertencente ao barão de Maná.

Pedro, que para ali o havia chamado, logo convidou o irmão para trabalhos de desenho. E Francisco Simões foi estudar essa arte, matriculando-se na «Imperial academia das Belas-arte do Rio de Janeiro».

Em 1864 obteve o diploma de Mensão-honrosa e na mesma academia aperfeiçoou-se na lingua franceza, de que já tinha alguns conhecimentos e estudou profundamente a lingua ingleza, em que era muito perito e que lhe era indispensavel para os trabalhos a que tinha de dedicar-se.

Devido a diversas circunstancias, acabou a oficina estabelecida em Nyctheroy, e Francisco Simões Cravo viu-se de repente desempregado, mas não desanimou.

Consecutivamente foi obtendo colocação em diversos estabelecimento do mesmo genero e de onde nunca foi despedido, mas que, por justos motivos, deixavam de funcionar.

Em 1870 obteve, como desenhador, um importante emprego na Estrada de ferro, denominada D. Pedro II e depois Estrada central. Mas esse emprego era apenas extraordinario, e por isso, tratou de obter outro na Estrada Leopoldina.

(Prosegue)

Rangel de Quadros.

Maquinas e laminas «Gillette»

Casa da Costeira—Souto Ratola—AVEIRO

Equivocos

Tanto se tem ouvido falar das notaveis curas operadas pelas Pilulas Pink, que certos espiritos superficiais chegaram a considerar estas pilulas uma especie de panaceia universal. Devemos dizer, porém, que não existe remedio que possa servir para todos os males. Mas uma circunstancia poderia originar semelhante equivoco: —em virtude da sua composição unica, as Pilulas Pink acham-se indicadas num consideravel numero de casos, em que obram verdadeiras maravilhas. Bem depressa se percebe que todas essas doenças, que as Pilulas Pink aliviam e curam, embora tenham nomes e fórmas diferentes, nem por isso deixam de apresentar uma origem comum: a *pobreza do sangue* e a *fraqueza dos nervos*. As doenças tendo, pois, uma tal causa, estão sob a alçada das Pilulas Pink.

Todos os sintomas, apresentados pela menina Maria Marcelina Pires Vieira, residente na rua de João de Barros, 12, 1.º andar, Lisboa, indicavam uma grande pobreza do sangue. O tratamento das Pilulas Pink estava bem indicado. A menina Maria Marcelina seguiu-o, e isto nos valeu a elogiosa missiva que nos foi dirigida pela sr.ª D. Ricardina da Cruz Vieira, tia da doentinha:

«Minha sobrinha, escreve-nos esta senhora, estava de ha muito sofrendo de uma anemia profunda, contra a qual em vão se tinha luctado. A fraqueza ía aumentando de dia para dia, desaparecera de todo o apetite, e não havia nada capaz de atalhar os progressos do mal. Foi então que minha sobrinha consentiu em tratar-se com as Pilulas Pink, e devo dizer a v. que estas Pilulas rapida e brilhantemente triunfaram. Sinto-me muito contente de poder testemunhar a v. este belo resultado.»

As Pilulas Pink são, efetivamente, soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças e dôres de estomago, as enxaquecas, as dôres reumaticas, as irregularidades das senhoras, que têem por causa a pobreza e a má composição de sangue; as perturbações nervosas, as nevralgias, a neurastenia, que têem por origem a fraqueza dos nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.— Sub-agente no Porto, Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102, e 103.

CARTAZ ANUNCIADOR

ANUNCIO

Sacaria usada

Vende-se sacaria usada.

Para tratar, Secção de Subsistencias publicas Beato.

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1915 a 1916

Instrução primária

1.º grau

Américo Aleixo (**distinto**)
António Soares
Cárlos Ribeiro da Silva
Fausto Rodrigues Tavares
João da Naia Vêlhinho
Manuel Rebelo (**distinto**)

2.º grau

António Jaime de Moura Teixeira
Armando Pinto de Oliveira
Carlos Fernandes Parracho
Domingos Lopes de Carvalho Borges
Fernando de Almeida Azevedo
Francisco Barreto
Humberto Tavares Dias
Joaquim Ferreira de Oliveira
José Ferreira da Cruz
Londrim Nunes Freitas Assis
Mário Rodrigues Tavares

Instrução secundária

Curso geral dos liceus

Exames da 1.ª secção

(3. CLASSE)

Alvaro Tavares de Matos
António Augusto Cravo *
António Manuel dos Santos Pires
Camilo Soares de Pinho
Eduardo Vaz Craveiro
Eurico Maria de Abreu Teles
Humberto Tavares de Matos
Joaquim Henriques
Manuel Maria Valente Mendonça *
Marçal Ferreira Seixas
Virgílio Marques Maduro *

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

Francisco Albano de Melo *
José Rodrigues Seabra

Passagem da 1.ª classe

Alberto Catarino Nunes
Albino Domingues de Sá
Amilcar Amador
António da Costa Ferreira
Arnaldo Ribeiro da Graça
Eduardo Simões de Pinho
João Machado Baptista
Joaquim Máximo Brito Flores
Jorge Nogueira de Pinho
José Augusto da Costa
José Cachim Júnior
José Nogueira da Costa Branco
José Pinto de Oliveira
Luiz Tavares Barata
Manuel Augusto Simões Carrêlo
Manuel Inocêncio Estrêla Esteves
Manuel Machado Saldanha
Manuel Pedro da Conceição Júnior
Moisés da Rocha Reinal

Passagem da 2.ª classe

Aníbal Catarino Nunes
António Ribeiro Sucena
António da Silveira
Diogo Vaz Couceiro da Costa
Elias Gamelas de Oliveira Pinto
Élio Freitas Sucena
Fernando Domingues Magano
Francisco da Maia Romão Machado Júnior
Francisco Soares da Costa Gois
José Cândido Mendes
José Gomes de Almeida
Júlio Dias Gomes Pona
Júlio Nunes Freitas Assis
Manuel Pedro dos Santos

Passagem da 4.ª classe

Abel Augusto Gomes de Almeida
Ademar Dias Fernandes
António Alberto Dias e Costa
António de Sá Marta Marques da Costa
Armando de Albuquerque Miranda
José Ferreira Tavares Vidal
José Joia de Noronha
Manuel da Silva Marcelino Júnior
Raimundo Ferreira de Oliveira Lopes

Exames de admissão à 2.ª classe

Arlindo dos Santos Silva

Exames de admissão à 3.ª classe

Rui de Campos Barreto

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina.

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária* e *secundária*.

Os alunos que seguirem o curso dos liceus teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a freqüência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições. Abrir-se hão, porêm, no Colégio as aulas das diversas classes para exames no Liceu, mediante contrato especial.

Ha tambem um *curso comercial*. Ensinam-se as linguas teórica e práticamente.

Remete-se o regulamento para a admissão dos alunos e dão-se todos os esclarecimentos a quem os pedir.

Os alunos que houverem de freqüentar o Liceu teem de matricular-se de 10 a 25 de Setembro.

O Colégio reabre no dia 2 de Outubro; as aulas de instrução primária começam nesse dia e as de instrução secundária no dia 16.

Aveiro, 28 de Agosto de 1916.

O DIRECTOR,

Padre João Ferreira Leitão

Internato particular feminina da Olaria

OVAR

Reabre no dia 9 de outubro

Recebe alunas internas, semi-internas e externas.

Leciona Inglez-pratico e teórico, francez, portugues, piano e lavores.

Directora,

Anatilde Duarte Silva

CASA

VENDE-SE uma de dois andares na rua Manuel Firmino.

Para tratar com Antonio Augusto da Silva, mestre de obras.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurastenia**

Na Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e **Convalescença** da maior para das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de **Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova**, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de **Barcelona**

MEMBRO DO JURY

As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO**, Farmacia Reis; **ANADIA**, Farmacia Maia; **COIMBRA**, Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ**, Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C da Estrela 118—**LISBOA**.

TOSSES E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfadato.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina*.

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente

Avenida 5 de Outubro

Murtoza

SABONETE VIZELLA

O MELHOR

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».

Contra **Imperfeições da pelle** usae o

COLD-CRÉME ALBERT SIMON

COM SÊLLO VITERI

E' o mais perfeito créme de toilette que se conhece. **Branqueia**, perfuma, amacia a pelle. Tira **cravos**, pontos **negros**, **manchas**, vermelhidão, **panno**, burbulhas, **sardas**, cieiro, **rugas**, espinhas, **olheiras**. Alisa a pelle **rugosa e áspera** dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos pés e mãos, **evitando a formação de callos**. Refresca e torna os pés resistentes a longas marchas. Defende a pelle da acção do sol, vento e poeira. **Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas.** Tira o ardor da navalha em seguida ao barbear.

Pote . . . . . 1 escudo

Contra **tosses, rouquidão, enxaquécas, defluxo, catarrhos, aryngites-bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimento do cerebro**, resultantes dos máus climas e uso abusivo de máus tabacos, usae

Belsaúde *com sêllo* VITERI

as **unicas cigarrilhas medicinaes** que pódem e devem ser usadas em publico, porque, teem uma **apresentação ultra-elegante**, e saneiam e perfumam a atmosphera. Preparadas com plantas medicinaes que reunem os efeitos do menthol, canfora, gaiacol, gomenal, eucalyptus e mélixe, o **abuso só póde beneficiar quem as usa.** Evitam as doenças contagiosas, taes como: *ANGINAS, PNEUMONIAS, BRONCHITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHE*, etc., destruindo-lhe os germens que se alojam na boca. *PERFUMAM O HALITO; DETEEM E EVITAM A CARIE DENTARIA.* O seu fumo é um *DESINFETANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS* invadindo todas as celulas dos pulmões. *DEVEM USAL-AS:* todos os que fumam, *PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA*, evitando-lhes o catarrho gastrico e o venêno dos fumadores; os que habitam em logares insalubres, *PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL* e um perfumador do ambiente; todos os que teem *PIGARRO*, porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e *ABRINDO-LHES O APETITE*; os que sofrem de *DOENÇAS DA BOCA, DENTES, TRACHÉS, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES*, e os *CONVALESCENTES*; todos os que viajam.

Pacote de 24 cigarrilhas.... 24 centavos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que se indica **o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigo de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

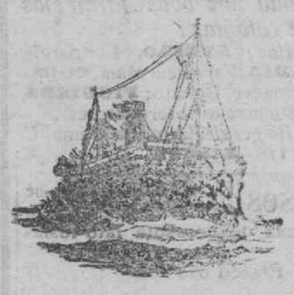
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA



Darro,

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Ec

Desna,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Araguaya,

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 51$50 Esc

Demerara,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Drina,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

Excelente casa

EM sitio central esta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

EXAMES DE ADMISSAO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado pára o magisterio primario

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42. Aveiro.

ESTANCIA HIDROLOGICA DE PEDRAS SALGADAS

Mais de 50 anos de sucesso clinico

Em casos de gôta, artritismo e diabetes; nas afeções de estomago, figado, intestinos, rins e bexiga; nas dermatoses e em outros padecimentos, como se comprova por atestados das maiores sumidades medicas do paiz e ainda pela incessante progressão da fama, já semi-secular, mercê,

—não só do valor terapeutico das suas eguas **ALCALINAS, LITÍCAS, ARSENICAIS, FLUORETADAS, FERRUGINOSAS E GAZO-CARBONICAS**, além de eminentemente **RADIOATIVAS** (a da nascente Penedo sendo mesmo **A MAIS RADIOATIVA ENTRE AS SUAS CONGENERES ATÉ HOJE CONHECIDAS**)

—mas tambem da suavidade do seu **CLIMA DE MONTANHA** (600 metros acima do mar)—**VERDADEIRO PRIVILEGIO DE QUE NENHUMA OUTRA ESTANCIA NACIONAL GOZA EM TÃO ELEVADO GRAU.**

Aberta desde 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, balneario modelar completo, soberbo parque eletricamente iluminado, campos de jogo desportivo (ténis, patinagem, etc.), grande Casino-Teatro; iluminado a luz eletrica. Excelentes hoteis, sitos em pleno parque:

Grande Hotel, Hotel do Avelames, Hotel do Norte e Club Hotel

Os tres primeiros iluminados eletricamente e todos eles a

PREÇOS REDUZIDOS

até 30 de junho e desde 19 de setembro

(V. anuncios especiais desses hoteis)

Estação telegrafo-postal e de caminho de ferro, garage.

As nascentes minero-medicinais de Pedras Salgadas, a saber:

«PEDRAS SALGADAS» (a mais mineralisada e fluoretada)
«GRANDE ALCALINA»
«PENEDO» (a mais radioativa de todas as alcalinas do paiz)
«D. FERNANDO»
«Maria Pia» (ferruginosa)

apresentando modalidades de grande valor terapeutico, constituem com a

AGUA de MESA PRECIOSA

natural, mineralisada, muito gaso-carbonica, um grupo hidrico dos mais interessantes.

Esclarecimentos—No escritorio e deposito geral da Companhia, Porto, rua da Cancela Velha, 20.

DEPOSITOS: EM LISBOA—Rua de S. Julião, n.os 93 a 95. NO PORTO—Rua da Cancela Velha, 31.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, PORTO